

Fundação prepara projeto alimentar para classe pobre

A Fundação de Assistência Social (FAS) está trabalhando na formulação de um projeto de complemento ação alimentar, cujas bases vêm sendo disvutida com entidades e movimentos populares, pois a presidenta da entidade e primeira-dama do Estado, Lourdinha Buaiç, quer a fundação com nova filosofia de trabalho, encerrando de vez seu antigo caráter assistencialista.

O novo projeto, que deverá chamar-se Projeto Alimentar Alternativo, terá caráter educativo formará multiplicadores na área do preparo de alimentos e de reaproveitamento alimentar, tendo como base hortas caseiras e escolares.

Lourdinha Buaiç quer este projeto sendo executado de forma abrangente com a participação da área de saúde, que ficará responsável pelas orientações sobre saneamento básico, enquanto as ações preventivas envolverão a Cesan, de forma que as periferias urbanas possam utilizar água de boa qualidade, potável. Com a colaboração da Pastoral da criança, o projeto incluirá um trabalho de combate à subnutrição.

Na execução do Projeto Alimentar Alternativo, a FAS atuará ainda dentro das escolas com uma proposta de melhoria da qualidade da merenda escolar, com base em hortas escolares e mecanismos de controle da aplicação dos recursos disponíveis. Nas escolas, as hortas também terão aplicação didática, com a absorção de ensinamentos pedagógicos nas áreas de ciências, biologia e matemática.

Enquanto esse projeto é discutido e definido, a FAS tem

centralizado sua atuação no Programa de Suplementação Alimentar, que vem sendo mantido num trabalho conjunto com grupos da sociedade civil, órgãos governamentais e empresas privadas, agregando a ele ações educativas e de geração de renda.

No programa de Suplementação Alimentar, a FAS tem priorizado as ações que possam fortalecer as iniciativas voltadas para a complementação e reaproveitamento alimentar, além de ações educativas e emergências destinadas à população que se encontra em condições de pobreza absoluta. Também oferece ajuda a entidades que assistem deficientes, como Pestalozzi e Apae's.

Para atingir seus objetivos, a Fundação de Assistência Social está se articulando com órgãos executores das políticas básicas, como as Secretarias da Justiça e Cidadania (Sejuc), Educação e Cultura (Sedu) e Saúde (Sesa), além de setores que cuidam da assistência social, habitação, emprego e renda. Evitando uma atuação meramente assistencialista, Lourdinha Buaiç afirma estar direcionando a FAS para tornar-se um órgão captador de recursos financeiros estabelecendo parcerias com entidades e empresas privadas de âmbito local, nacional e internacional, de forma a viabilizar e agilizar seus projetos, dada a emergência de suas demandas.

“Vamos treinar agentes multiplicadores que atuarão diretamente com famílias residentes nos blusões de pobreza, em benefício de pessoas desempregadas, crianças, adolescentes e idosos”, explica Lourdinha Buaiç.